

História da América Colonial (FLH – 643)
Rafael de Bivar Marquese.
Vespertino e noturno.
1º semestre de 2014.

Programa: aulas e leituras obrigatórias

Apresentação do curso

Unidade I – O sistema atlântico ibérico

1. O problema da expansão europeia

Texto: Felipe Fernández-Armesto, “Los imperios en su contexto global, c.1500-c1800”. In: *Debates y Perspectivas. Cuadernos de Historia y Ciencias Sociales* (“Las tinieblas de la memoria. Una reflexión sobre los imperios en la Edad Moderna”, coordenado por Manuel Lucena Giraldo), n.2, septiembre 2002, pp.27-45.

2. A conquista da América: a formação da Nova Espanha e do Peru

Texto: Steve J. Stern, “Paradigmas da conquista, história, historiografia e política”. In: Heraclio Bonilla (org.) *Os conquistados. 1492 e a população indígena das Américas*. (trad.port.) São Paulo: Hucitec, 2006, pp.27-66.

3. O debate ideológico sobre a conquista do Novo Mundo

Documento: Frei Bartolomé de Las Casas. *Brevíssima Relação da Destruição das Índias Ocidentais*. (1ª ed: 1552. Trad.port.) Porto Alegre: L&PM, 1984, pp.27-38.

4. Mineração e mercados internos na América espanhola

Textos: (a) Steve J. Stern, Feudalismo, capitalismo y el sistema mundial en la perspectiva de América Latina y el Caribe, in: *Revista Mexicana de Sociología*, Vol. 49, No. 3 (Jul. - Sep., 1987), pp. 3-58; (b) Immanuel Wallerstein. Comentarios sobre las pruebas críticas de Stern, in: *Revista Mexicana de Sociología*, Vol. 51, No. 3 (Jul. - Sep., 1989), pp. 329-346; (c) Steve J. Stern. Todavía más solitarios, in: *Revista Mexicana de Sociología*, Vol. 51, No. 3 (Jul. - Sep., 1989), pp. 347-361.

5. O sistema atlântico ibérico

Texto: J. H. Elliott, “A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII”, in Leslie Bethell (org.), *História da América Latina. Vol. 1: América Latina Colonial*. (Trad.port.) São Paulo/ Brasília: EDUSP/FUNAG, 1997, pp.283-338.

Unidade II – O sistema atlântico do noroeste europeu

6. A montagem do sistema atlântico no noroeste europeu

Textos: (a) Miller, Joseph C. “O Atlântico escravista: açúcar, escravos e engenhos”. In: *Afro-Ásia*, n.19/20: 9-36, 1997; (b) Emmer, P.C. “The Dutch and the making of the second Atlantic system”. In: Barbara L. Solow (ed.). *Slavery and the Rise of the Atlantic System*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

7. A escravidão no Caribe inglês e francês, c.1650-1790

Texto: Robin Blackburn, “A escravidão racial e o crescimento da *plantation*”, “A escravidão colonial e a explosão econômica do século XVIII”, *A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao moderno, 1492-1800* (trad.port.) RJ: Record, 2003, pp.373-484.

8. A América inglesa continental e seu processo de independência

Texto: Edmund Morgan, “Escravidão e liberdade: o paradoxo americano”, in *Estudos Avançados* (trad.port.) 14 (38): 121-150, abril 2000 (disponível em www.sielo.br)

9. A crise do sistema atlântico do noroeste europeu: o abolicionismo britânico

Texto: Eric Williams, *Capitalismo e escravidão* (1ª ed: 1944; trad.port.) Rio de Janeiro: Ed.Americana, 1975, cap.6 a 13, pp.121-234, 260-85 (nova edição – São Paulo: Companhia das Letras, 2012).

10. A crise do sistema atlântico do noroeste europeu: a Revolução do Haiti.

Textos: (a) Carolyn Fick, “Para uma (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade”. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, 26 (2): 355-380, maio-agosto 2004; (b) Susan Buck-Morss, “Hegel e o Haiti”. (1ª ed: 2000; trad.port.) *Novos Estudos*. 90: 131-171, Julho 2011.

Unidade III – A nova estrutura histórica do escravismo oitocentista

11. A crise do sistema atlântico ibérico: as reformas ilustradas

Texto: Kenneth Maxwell, “Hegemonias antigas e novas: o Atlântico ibérico ao longo do século XVIII”, *Chocolates, Piratas e Outros Malandros. Ensaio Tropicais*. (trad.port) São Paulo: Paz & Terra, 1999, pp.209-252.

12. Cuba na crise do Império espanhol e a escravidão atlântica oitocentista

Texto: Márcia Berbel, Rafael Marquese & Tâmis Parron, *Escravidão e Política. Brasil e Cuba, 1790-1850*. São Paulo: Hucitec, 2010, pp.21-181.

Objetivos

- 1 – Analisar as bases da construção dos sistemas atlânticos da modernidade.
- 2 – Examinar comparativamente as tradições historiográficas que trataram os Impérios ultramarinos europeus.
- 3 – Discutir criticamente a bibliografia selecionada para leitura, isto é, suas premissas teóricas, procedimentos metodológicos e implicações historiográficas.

Método

- 1 – Aulas expositivas e seminários de leitura.
- 2 – Análise de textos historiográficos.

Avaliação

Dois provas escritas (ensaios) sobre as leituras obrigatórias.

Obras de referência

- Bethell, Leslie (org.). *História da América Latina*. Vol. 1 e 2 – *América Latina Colonial*. (Trad.port.) São Paulo/ Brasília: EDUSP/FUNAG, 1997-1999.
- Louis, Roger (editor in chief). *The Oxford History of British Empire*. N. Canny (ed.), Vol. 1 – *The Origins of the Empire. British Overseas Enterprise to the Close of the Seventeenth Century*; P.J. Marshall (ed.), Vol.2 – *The Eighteenth Century*; A.Porter (ed.). Vol.3 – *The Nineteenth Century*; R. Winks (ed.), Vol.5 – *Historiography*. Oxford/New York: Oxford University Press, 1998.
- Pluchon, Pierre. *Histoire de la colonisation française*. Vol. 1 – *Le premier empire colonial, des origines à la Restauration*. Paris: Fayard, 1991.